

1 **ATA DA 139ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**
2 **DE SÃO SEBASTIÃO.**

3 **Data: 26 de maio de 2017, às 15h e 37 minutos – 2ª chamada - término às 18h e 40 minutos. Sala SESAU.**

4 **ORDEM DO DIA:**

5 **1- Apresentação do Parecer da COFIN referente à Prestação de Contas do Hospital de Clínicas –**
6 **3º Quadrimestre/16;**

7 **2- Apresentação da Prestação de Contas da Secretaria da Saúde – SESAU – referente ao 1º**
8 **Quadrimestre/2017;**

9 **3- Divisão de Ouvidoria;**

10 **4- Componente de Auditoria Municipal – AUDISUS;**

11 **5- Unidade de Avaliação e Controle – UAC;**

12 **6- Apresentação da Prestação de Contas da Fundação de Saúde – FSPSS – referente ao 1º**
13 **Quadrimestre/2017;**

14 **7- SAMU;**

15 **8- CEMIN – Centro Médico de infectologia;**

16 **9- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS;**

17 **10- Serviço Social;**

18 **11- Centro de Reabilitação;**

19 **12- Vigilância em Saúde – 12.1 – Vigilância Sanitária e 12.2 – Vigilância Epidemiológica;**

20 **13- Desligamento do Dr. Ubirajara do COMUS;**

21 **14- Desligamento da Dra. Marcia do COMUS;**

22 **15- Apresentação do Parecer Final da Comissão de finanças referente à Prestação de Contas da**
23 **Secretaria da Saúde – SESAU – referente ao 1º Quadrimestre/2017;**

24 **16- Apresentação do Parecer Final da Comissão de Finanças – COFIN referente à Prestação de**
25 **Contas da Fundação de Saúde Pública de São Sebastião – FSPSS – 1º Quadrimestre/2017**

26 **Dra. Marcia** deu início a reunião agradecendo a presença dos membros e participantes presentes. Em
27 seguida, informou que segundo o código de ética do COMUS em seu capítulo IV, artigo 9º, inciso XIII,
28 preconiza que é vedado aos conselheiros, retardar qualquer decisão de competência do conselho por
29 retirar-se do plenário antes do horário estabelecido pelo Regimento Interno ou pela Mesa Diretora,
30 depois de consultado o plenário. Considerou que em reuniões de Prestação de Contas os
31 conselheiros deverão respeitar o estabelecido no Regimento Interno para não comprometer os
32 trabalhos do COMUS. Em seguida, passou-se a ordem do dia.

33 **1- Apresentação do Parecer da COFIN referente à Prestação de Contas do Hospital de Clínicas –**
34 **3º Quadrimestre/16: Dra. Marcia** efetuou a leitura na íntegra do parecer da Comissão de Finanças
35 referente às Contas do Hospital de Clínicas de São Sebastião – HCSS, sendo este favorável pela
36 reprovação das contas referente ao 3º Quadrimestre/16. Em seguida, submeteu-as para votação da
37 plenária que votou em anuência ao Parecer da COFIN, sendo assim, a Prestação de Contas do HCSS
38 – 3º Quadrimestre/16 foi considerada **reprovada** conforme justificativas consignadas na 350ª ata da
39 reunião da Comissão de Finanças – COFIN, realizada no dia 16 de maio de 2017.

40 **2- Apresentação da Prestação de Contas da Secretaria da Saúde – SESAU – 1º**
41 **quadrimestre/2017: Secretário Henrique Simões** deu início à apresentação em tela apresentando a
42 equipe técnica da Secretaria da Saúde. Em seguida, informou que está em fase de discussão a
43 proposta de unificação da apresentação da Prestação de Contas, juntando a apresentação da SESAU,
44 Hospital e FSPSS, de acordo com o que preconiza a lei. Falou também da unificação do dia para
45 apresentação da Prestação para a Câmara e COMUS. **Sra. Dirceia** questionou o Secretário se o
46 COMUS terá direito a apresentar manifestação durante a apresentação. **Sr. Henrique** respondeu que
47 esta é a intenção. Em seguida discorreu sobre o fluxo da Prestação de Contas até chegar à
48 apresentação em audiência pública na Câmara Municipal. Explicou que o COMUS analisa o parecer
49 da COFIN, podendo solicitar esclarecimentos e emitir parecer final, sendo este em anuência ao
50 parecer da COFIN ou não, podendo ser aprovado, aprovado com ressalvas ou reprovado. Em seguida,

51 passou-se a apresentação da Prestação de Contas da SESAU – 1º Quadrimestre/17. Informou que o
52 gestor elaborará um relatório detalhado com informações do quadrimestre anterior contendo os
53 seguintes itens: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em
54 fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de
55 serviços públicos na rede assistencial pela própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados
56 com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. Em seguida discorreu sobre as
57 prioridades municipais inclusas no Plano Municipal de Saúde - 2014/2017 e dados com relação a
58 Recursos Humanos por categoria profissional, somando um total de 662 funcionários. Na sequência
59 discorreu sobre o Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no período. Informou
60 que o total das receitas de impostos – receita líquida e receita de transferências constitucionais e
61 legais alcançou o montante de R\$ 174.311,110,15 no período, sendo que este será o valor
62 determinante para o investimento dos 15% preconizados pela lei para investimentos em aplicações em
63 ações de serviços públicos na área da Saúde. Em seguida, exibiu os dados comparativos 2016/2017
64 referentes às Despesas Liquidadas por Programas, sendo estes divididos por subgrupos:
65 Administração Geral, Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Ambulatorial, Suporte Profilático e
66 Terapêutico, Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Alimentação e Nutrição, Receitas por Fontes de
67 Recursos, Aplicação Obrigatória de Recursos (15% aplicação obrigatória, porém o Município aplicou
68 20,6%) e Despesa Liquidada por Fonte de Recursos (Tesouro, Estado e União). Informou que os
69 dados apresentados foram analisados detalhadamente pela COFIN/COMUS e estarão disponíveis no
70 site que temporariamente se encontra desatualizado, mas para a próxima semana o serviço estará
71 regularizado.

72 **3- Divisão de Ouvidoria: Sr. Henrique Simões**, discorreu sobre os dados comparativos aos 1ºs
73 Quadrimestres 2016/2017, com destaque para os 715 atendimentos realizados em 2017. Explicou que
74 a Ouvidoria é um canal do Controle social e que ainda não é uma prática dentro do Município utilizar
75 esse tipo de serviço, porém com o empenho do Dr. Jefferson (responsável pelo Setor) pretendem
76 estreitar esse meio de comunicação aproximando o usuário do Poder Público. **Sra. Dirceia** informou
77 que não teve retorno pela Ouvidoria quando utilizou o serviço, perguntou se o serviço já está
78 regularizado. **Sr. Henrique** explicou que é preciso ficar claro que Ouvidoria não é “solucionador de
79 problemas”, disse que é simplesmente um canal de comunicação entre o usuário e serviço de saúde.
80 Em seguida, informou que as reclamações perfazem o maior número de atendimentos e são
81 classificadas por tipo de atendimento: caracterizado por mau atendimento, demora no atendimento,
82 falta e rotina de atendimento. Por último, discorreu sobre os elogios efetuados no período. **Sra. Dirceia**
83 fez questionamentos sobre a fixação da equipe médica no Programa de Saúde da Família. **Sr.**
84 **Henrique** explicou que houve uma intercorrência com o Dr. Sergio que tinha contrato com a
85 Fundação, porém disse que a situação já foi resolvida, ele não atenderá mais na Atenção Básica,
86 ficará atendendo somente no Pronto Atendimento de Boiçucanga. **Sr. Felipe** informou que foi
87 procurado pelos usuários do bairro do Jaraguá com reclamações de falta de médico – clínico geral na
88 unidade no período da tarde. **Izabelle Gonçalves**, Enfermeira da Fundação, informou que Dr. Antonio
89 faz clínica geral até as 14 horas e que a partir deste horário não tem médico. **Sr. Felipe** informou que
90 a Associação ASABAJA é incentivadora da utilização do serviço SUS nas unidades de Atenção
91 Básica, por isso trouxe esta informação. **Sra. Isabel** considerou que o fato de não ter médico nas
92 unidades de saúde da Atenção Básica faz com que aumente a demanda do Pronto Atendimento. Em
93 seguida, perguntou como fica a questão da cobertura de férias do profissional médico, pois recebeu a
94 informação que a unidade do Pontal estava sem médico por este motivo. **Sr. Henrique** solicitou que o
95 Sr. Carlinhos da Fundação faça averiguação da informação. **Sra. Fabiana Mediolli** informou que
96 representa a Federação Costa Atlântica e receberam diversas reclamações referentes à Unidade de
97 Saúde do Areão, sendo estas relacionadas ao atendimento, perda de exames e outros documentos.
98 **Sr. Henrique** orientou que as reclamações sejam demandadas oficialmente via ouvidoria.

99 **4- Componente de Auditoria Municipal – AUDISUS: Sr. Henrique** deu início à apresentação
100 discorrendo sobre as auditorias com status em aberto e explicou que elas são antigas, sendo uma
101 referente ao monitoramento de adequação do PSF nº 2211/11 demandando a abertura dos seguintes

102 processos: 4851/2012 – Adequação PSF (fluxo e equipes/unidades); 4853/2012 - Fluxo de atualização
103 do CNES - (**finalizado**); 4854/2012 – Fluxo de referência e contra referência, e 14308/2012 –
104 Organograma da Saúde e a Auditoria nº. 4310/2015 Manutenção da Frota de Veículos da SESAU - em
105 levantamento das notas fiscais por processo - Divergência de valores (COFIN). Explicou que quando
106 muda a gestão as portarias de comissões remuneradas são revogadas e novas nomeações são feitas.
107 Quanto ao Componente de Auditoria Municipal existe uma determinação para que ele esteja no
108 quadro da Prefeitura dentro da estrutura administrativa, porém com a reforma administrativa a
109 AUDISUS será contemplada e funcionários deverão ser concursados especificamente para este fim.
110 Concluindo informou que cabe ao DRS um componente estadual de auditoria monitorar todo processo
111 de auditoria disparado pelo DENASUS (Auditorias de Monitoramento), na qual o Município se
112 compromete no saneamento de cada inconformidade apontada, cumprindo prazo e cronograma de
113 adequações.

114 **5- Unidade de Avaliação e Controle – UAC: Sr. Henrique** informou que a UAC é responsável pelos
115 dados referentes à oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada e
116 Conveniada e quanto aos dados do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde disse
117 qualquer cidadão pode acessá-lo, inclusive efetuar comparativos com outros municípios. Na esfera
118 administrativa, informou que o município possuiu 170 estabelecimentos de saúde, sendo estes
119 distribuídos em estabelecimentos próprios, contratados, filantrópico, privado (particular e contratado).
120 Com relação ao quadro de **Oferta Ambulatorial** destacou um aumento de 78,41% na produção da
121 Atenção Básica em decorrência da “correta” alimentação do sistema. **Sra. Dirceia** perguntou se o
122 serviço de informatização foi concluído. **Sr. Henrique** informou que o Prefeito optou pelo serviço
123 terceirizado (leasing) para a questão da frota e sistema de informática, considerando a vida útil dos
124 equipamentos de informática e dos veículos. Dando continuidade, apresentou o quadro de Oferta e
125 Produção Hospitalar – SIH, Oferta e Produção – Serviço de Urgência e Emergência. Em seguida,
126 informou que quatro unidades de Pronto Atendimento tiveram implantados o serviço de pronto
127 atendimento odontológico, sendo estas: UBS Morro do Abrigo (8h-17h), USF Canto do Mar (8h-17h),
128 USF Camburi (8h-17h) e Pronto Socorro (8h-21h). No Centro de Especialidades Odontológicas - CEO
129 inseriram mais dois novos consultórios dentro da atual estrutura (sem custo para o município), 1 sala
130 de esterilização exclusiva, 1 sala para escovódromo, 1 sala de apoio e 1 almoxarifado local. Disse que
131 a implantação de um CEO na Costa Sul (Boiçucanga) está em andamento. Por último, solicitou apoio
132 na divulgação do serviço de pronto atendimento odontológico. **Dra. Tania** questionou qual a
133 padronização da especialidade endodontia. **Dr. Daniel** informou que todos os dentes anteriores, já os
134 pré molares e molares seguem um protocolo específico (prioridade para pessoas mais jovens com
135 maioria dos dentes preservados). Na sequência, discorreu sobre a Criação das Equipes de Prevenção
136 Permanente Regionalizadas, bem como a abrangência do Serviço Odontológico: 24 Berçários, 23
137 EMEIS, 27 Escolas Municipais, 17 Creches, Projeto viração, Projeto Garoça, Projeto Cidadão Criança
138 e Projeto Verde Escola. **Sr. Felipe** perguntou como esta sendo feita a divulgação do serviço de pronto
139 atendimento odontológico nas unidades de saúde, no caso a unidade do Canto do Mar. **Sr. Henrique**
140 respondeu que a demanda é espontânea, não existe um agendamento e que a divulgação está sendo
141 feita por meio das mídias sociais e cartazes nas unidades. Com relação ao material gráfico está em
142 processo de licitação. **Dr. Daniel** explicou que nas unidades de Pronto Atendimento o horário de
143 atendimento é até as 21h, nas demais o horário foi fixado até as 17h. **Sra. Dirceia** sugeriu utilizar as
144 escolas como meio de divulgação. **Dr. Daniel** informou que também utilizam este meio para divulgar.
145 **Dra. Tania** considerou o informado com relação à ampliação de unidades odontológicas na Costa Sul,
146 perguntou se está previsto concurso público para especialistas. **Sr. Henrique** explicou que dependerá
147 do modelo de gestão a ser escolhido que pode apresentar os seguintes cenários: 1- Fundação de
148 Saúde para operacionalizar os serviços de especialidades, Hospital e Unidades de Pronto
149 Atendimento, além de manter a operacionalização da Atenção Básica, 2- Fundação assumiria o
150 Serviços de Especialidades além da manutenção da operacionalização do PSF e uma O.S assumiria o
151 Serviço de Urgência e Emergência. **Dra. Tania** informou que é representante sindical da categoria e
152 luta pela causa da valorização do especialista e que como representante da categoria fiscalizará o

153 ingresso de novos funcionários. **Maria Cecília** perguntou se haverá contratação emergencial para
154 cobrir o período de férias do profissional veterinário. **Sr. Henrique** informou que haverá contratação
155 por meio de pessoa jurídica para cobertura de férias. **Enfermeira Poliana**, representante do CIAMA,
156 perguntou onde entram os estatutários com a implantação do novo modelo de gestão. **Sr. Henrique**
157 informou que os estatutários se mantêm e que possuiu profissionais suficientes para formar até três
158 NASFS, atendimento para suporte matricial. A idéia é evoluir e com a proposta de implantação do
159 NASF teremos um Programa de Saúde da Família estendido. Quanto a Atenção Básica, discorreu
160 sobre a Saúde da Criança, Coeficiente de Mortalidade 2006-2016 (com elogios pela DRS de ser
161 considerado o melhor Comitê Infantil do Litoral Norte), Relatório de Atividades de Nutrição, Relatório
162 de Indicadores de Saúde da População. **Sra. Dirceia** perguntou se as nutricionistas visitam as
163 escolas. **Paula**, nutricionista da SESAU e idealizadora do Plano de Ação de Alimentação e Nutrição,
164 informou que estão fazendo parcerias com as nutricionistas da Secretaria de Educação para um
165 trabalho voltado para orientação dos pais.

166 **6- Apresentação da Prestação de contas da Fundação de Saúde Pública de São Sebastião –**
167 **FSPSS – 1º quadrimestre/2017:** **Sr. Henrique** salientou que a Fundação atua especificamente na
168 lógica da Atenção Básica de Saúde com o Programa de Saúde da Família. Em seguida, discorreu
169 sobre o total de atendimentos divididos pelas categorias Médicas, Enfermagem e Odontologia, nas
170 unidades de saúde Centro, Costa Norte e Costa Sul. Com relação à parte financeira, informou que
171 foram repassados R\$ 6.390.249,32 no quadrimestre/17, provisionais no valor R\$ 782. 409,40. Com
172 relação ao Evento da Semana da Enfermagem comentou que houve um esvaziamento do pessoal da
173 Enfermagem devido ao movimento político dos funcionários da Fundação reivindicando a concessão
174 para o vale alimentação e que no seu entendimento essa discussão deveria ter sido feita
175 primeiramente na Fundação de Saúde. Em seguida informou que a Fundação nasceu para tentar
176 corrigir os problemas com os super salários apresentados dentro da Prefeitura. Disse que a receita
177 financeira não acompanhou a política funcional proposta. Disse que não há de se esperar uma
178 equiparação salarial ao salário da prefeitura, salientou que é economicamente impossível. Disse que é
179 preciso fazer com que os salários dos funcionários da Fundação sejam equalizados aos salários de
180 mercado. Salientou que o repasse financeiro em 2016 foi inferior ao de 2017, motivo pelo qual ela não
181 teria como ter crescido sem o aporte financeiro adequado. **Dra. Tania** disse que a situação salarial
182 passa pela Fundação e também já foi questionada pela COFIN. Considerou que a partir do momento
183 da renovação do contrato de gestão a mesa curadora deverá efetuar essa observação, salários
184 maiores que os dos secretários. **Sr. Douglas** questionou se a isonomia salarial não gerará questões
185 trabalhistas futuras. **Sr. Henrique** disse que a Fundação é uma O.S. pública de direito privado,
186 portanto tem esse respaldo legal. **Sr. Felipe** perguntou quem administra o Hospital atualmente. **Sr.**
187 **Henrique** informou que no momento o Hospital está sendo administrado pela Intervenção. **Sr. Felipe**
188 perguntou se o novo modelo de gestão passará pela aprovação da Câmara. **Sr. Henrique** respondeu
189 que passará não somente pela Câmara como também pelo Conselho Municipal de Saúde.

190 **7- SAMU:** **Sr. Henrique** discorreu sobre o número total de atendimentos da Central de Regulação,
191 (comparativo 2016/2017) e tipos de ocorrências, traumas relacionados ao trânsito. **Dra. Tania** solicitou
192 uma explanação da **Sra. Dilmara**, coordenadora do SAMU, que informou que o Ministério da Saúde
193 preconiza que a comunicação do SAMU seja feita via rádio, pois as conversas são gravadas. Informou
194 que todas as viaturas do serviço possuem um rádio e que o serviço conta com 09 (nove) aparelhos
195 digitais não próprios, 09 (nove) ambulâncias 05 (cinco) básicas + 01 USA e 03 (três) de apoio.
196 Salientou que a Central de Regulação tem sede aqui em São Sebastião e qualquer município que
197 precise do serviço do SAMU, a ligação terá atendimento aqui no município. A demanda de
198 atendimento é acentuada e o no quadrimestre em tela foram registradas 13.426 ocorrências. **Dra.**
199 **Tania** perguntou se existe parceria de serviço com a empresa de monitoramento de câmeras. **Sra.**
200 **Dilmara** informou que sempre que o SAMU precisa de apoio, eles atendem o solicitado informando o
201 que está sendo visualizado pelas câmeras. **Sr. Henrique** disse que futuramente a intenção do Prefeito
202 é a integração com o COI – Centro de Operações Integradas.

203 **8- CEMIN – Centro Médico de infectologia: Sr. Henrique** informou que a unidade também é
204 referência regional, faz atendimentos aos pacientes dos municípios de Caraguatatuba, Ilhabela e
205 Ubatuba. Disse que estão estudando a proposta de retirar da Topolândia todos os serviços
206 especializados, unificando-os em uma só unidade no centro da cidade, facilitando o acesso da
207 população. Talvez aconteça no terreno da garagem municipal. Destacou 465% de crescente no
208 atendimento da Enfermagem, em seguida citou que houve um trabalho conjunto com a FATEC
209 realizado para testagens rápidas para o HIV, Hepatite B e C. **Sra. Elaine**, coordenadora CEMIN,
210 esclareceu que esse aumento se deve ao atendimento da Enfermagem para os casos de Hepatite B e
211 C e Hanseníase, doenças que não eram acompanhadas pelo CEMIN.

212 **9- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS: Sr. Henrique** informou que serão construídas duas
213 unidades em sede própria, financiadas pelo Governo do Estado juntamente com o BID – Banco
214 Interamericano de Desenvolvimento e Governo do Estado, com início das obras para o próximo mês.
215 Quanto ao local, informou que originalmente seria o Pontal da Cruz, porém com a intenção de
216 concentrar os atendimentos especializados juntos em um só prédio, o CAPS estaria incluso. Outra
217 possibilidade seria descentralizar um CAPS para o Pontal e o outro para a Costa sul. **Dra. Tania**
218 considerou que o local atual já estaria adequado, pois o terreno é grande e já possui até piscina, com
219 verba Estadual reservada para este fim, solicitou maior atenção na escolha. Retomando, **Sr. Henrique**
220 passou a palavra para o **Dr. Ubirajara**, Psicólogo de concurso, ex-coordenador CAPS I e CAPS AD e
221 atual Secretário Adjunto da Secretaria da Saúde – SESAU, que deu continuidade na apresentação.
222 Informou que atualmente a nova Coordenadora Geral de Saúde Mental é a Psicóloga Carla Brasil,
223 psicóloga, que contará com o apoio de mais duas psicólogas coordenadoras, uma em cada CAPS.
224 Quanto a Psiquiatria Ambulatorial, informou que o Dr. Marcos Salvador continua com o atendimento no
225 Centro de Saúde terças e quintas feiras, Dr. George as sextas feiras, psiquiatra contratado, Dra.
226 Claudia com atendimento no CAPS I (pela manhã) e CAPS AD (período da tarde), e Dr. Pedro no
227 Pronto Atendimento de Boiçucanga. Em atendimento ao questionamento da **Dra. Tania** informou que
228 somente a Dra. Claudia é profissional concursada pela Prefeitura. Com relação aos atendimentos,
229 informou que ele se divide em três modalidades, sendo estas: CAPS I: Intensivo (paciente que
230 frequenta diariamente a unidade), semi intensivo (pacientes que frequentam de 2 a 3 vezes na
231 semana) e não intensivo (pacientes que dependem de acompanhamento psiquiátrico, psicológico e
232 outros profissionais com contato 2 ou 3 por mês). Em seguida, discorreu sobre a média de
233 atendimentos no CAPS I e CAPS AD (três modalidades), número de consultas psiquiátricas e
234 consultas com o Clínico geral (adolescentes). Discorreu sobre as incidências mais comuns acolhidas
235 no CAPS I e CAPS AD. Explicou que o CAPS I está mais voltado para os atendimentos de pacientes
236 em situações graves de distúrbios crônicos (Co-morbidades), geralmente relacionados às psicoses e
237 esquizofrenia, já o CAPS AD direciona seu atendimento aos pacientes dependentes de álcool
238 associado a outras drogas. Salientou que o álcool ainda é droga lícita com maior incidência no
239 município e o maior componente de dependência química. Em seguida agradeceu a presença do
240 vereador Renato e Sr. Bruno, Chefe da Divisão de Programas da SESAU, fisioterapeuta, profissional
241 com experiências em Saúde Mental, APAE e Educação Permanente em Saúde. Com relação às
242 internações, informou que o Prefeito demonstrou interesse em apoiar a causa e sentiu que terão um
243 fortalecimento muito bom na Saúde Mental. Relembrou que o Município está arcando com todas as
244 despesas referentes às internações psiquiátricas desde que o Ministério da Saúde/Estado retirou do
245 Litoral Norte a referência de internação psiquiátrica SUS. Porém disse que o Município ainda mantém
246 esta necessidade, por isso pagam por ela. Informou que o Prefeito Felipe Augusto lutará diante do
247 Governo do Estado pelo retorno do serviço para o Litoral Norte, não só para São Sebastião. Informou
248 que atualmente estão pagando por 13 internações de pacientes (dependência química e psiquiatria)
249 no Hospital Chuí. Já os adolescentes não apresentaram internação no 1º quadrimestre. Informou que
250 a maior incidência se dá no sexo masculino. Informou que pagam também a Casa Dia em Cosmópolis
251 para adolescentes. **Dr. Lucas** perguntou se existe um trabalho voltado para os pacientes quando
252 retornam da internação no Chuí. **Dr. Ubirajara** informou que a referência de internação é
253 acompanhada no CAPS I ou CAPS II. **Sra. Dirceia** perguntou se existe acompanhamento do paciente

254 no Chuí. **Dr. Ubirajara** disse que tem uma Assistente Social responsável pelo paciente até a sua alta.
255 Explicou que hospitalização psiquiátrica não é moradia, quadro estabilizado, paciente está de alta.
256 Salientou que o grande problema está com as famílias que oferecem resistência em levar o paciente
257 para casa, porque é um paciente que dá muito trabalho, mas não tem como mantê-lo internado
258 quando ele sai da crise. Explicou ao Sr. Douglas que a Prefeitura só pode efetuar credenciamento com
259 Clínicas legalizadas, com corpo técnico exigido, liberação da Vigilância Sanitária e outros para
260 participação de processo licitatório. **Sra. Georgia Michelucci** informou que é preciso apresentar
261 licença sanitária de acordo com a atividade realizada e que a Vigilância já interditou diversas
262 comunidades no Município de São Sebastião por inadequação sanitária.

263 **10- Serviço Social: Sr. Henrique** informou que o Serviço Social faz o acompanhamento do
264 Transporte Sanitário e do Benefício ao Auxílio Suplementar para aquisição de medicamentos,
265 insumos, exames ou consultas. Em seguida, discorreu sobre o número de pessoas transportadas fora
266 do município e explicou que está utilizando todas as consultas referenciadas fora do Município que já
267 foram pagas. **Sra. Dilmara** salientou que antigamente o paciente fazia esse traslado sozinho e
268 atualmente ele é acompanhado por profissional da Enfermagem. Dando continuidade, **Sr. Henrique**
269 discorreu sobre benefício Bolsa Família, número de atendimentos Serviço Social, número de
270 procedimentos Serviço Social e número de pessoas atendidas pelo serviço de Câmara Hiperbárica.
271 **Dra. Tania** perguntou quantas ambulâncias fazem o serviço de remoção de paciente pela empresa
272 SAME. **Sr. Marcelo**, representante do Administrativo da SESA, informou que são três ambulâncias
273 locadas, porém a responsabilidade com a remoção, bem como despesa com funcionários são de
274 responsabilidade do Município. **Sra. Isabel** perguntou qual seria a média de marcação de consultas.
275 **Sr. Henrique** respondeu que dependerá da especialidade, disse que a questão também tem
276 sazonalidade específica. Solicitou a Sra. Jacqueline (FMS) para agregar na próxima prestação de
277 contas informativo sobre o tempo médio de espera para marcação de consultas de especialidades.
278 **Sra. Dirceia** argumentou que o serviço não está bom e é muito burocrático, pois o tempo estimado
279 para marcação está muito longo. **Sr. Henrique** disse que a intenção é melhorar esse tempo. Em
280 seguida, explicou que com o decreto de remanejamento expedido pelo Prefeito para que os
281 funcionários retornassem as suas funções prejudicou os trabalhos de setor de regulação.

282 **11- Centro de Reabilitação: Sr. Henrique** discorreu sobre os números de atendimentos por
283 especialidades na unidade da Topolândia e Costa Sul. **Sr. Felipe** perguntou se existe algum projeto
284 que contemple a Costa Norte. **Sr. Henrique** informou que todos os serviços previstos para o centro
285 estão sendo “fatiados” para a Costa Sul e Costa Norte, dependerá da lógica modal de acesso. **Maria**
286 **Cecília** perguntou como ficará a situação da Unidade de Saúde Ocupacional – USO. **Sr. Henrique**
287 explicou que a USO pertence à Secretaria de Administração, pertencerá a Saúde somente o que
288 pertence ao acesso universal - SUS. **Sra. Maria Cecília** lamentou, pois disse que já existe um trabalho
289 com os servidores. Em seguida solicitou apoio da Saúde. **Sr. Henrique** disse que operacionalmente os
290 profissionais são da saúde.

291 **12- Vigilância em Saúde:**

292 **12.1- Vigilância Sanitária: Sr. Henrique** informou que a atuação do Departamento é fiscalizador e
293 tem poder de polícia estando à frente a Chefe Georgia Michelucci. Explicou que não é possível ter
294 compromisso com o erro, pois a necessidade do trabalho conjunto é importante porque geralmente os
295 locais onde se encontram essas irregularidades existem outras questões associadas (tráfico de
296 drogas, prostituição infantil). Salientou que o setor vem numa crescente com a participação da Diretora
297 Fernanda, efetuando a busca ativa aos imóveis irregulares. Disse que contam com o apoio e
298 acompanhamento da Câmara. Salientou que reduziram no 1º quadrimestre/17 o número de horas
299 extras, passando de 11 mil para 7mil horas, sem deixas de expandir o serviço. Concluindo, discorreu
300 sobre o expediente e fiscalização realizadas no quadrimestre, incluindo o Programa Pró-Água de
301 Controle de qualidade de água para consumo humano.

302 **12.2- Vigilância Epidemiológica: Sr. Henrique** informou que a Epidemiológica está vinculada às
303 doenças de saúde coletiva. Em seguida discorreu sobre as atividades do IEC - Informação, Educação
304 e Comunicação. **Sr. Maurílio** informou que o IEC está à disposição da população para orientações.

305 Retomando, **Sr. Henrique** informou que a equipe de combate a vetores tem seu nome popularmente
306 vinculado como equipe de combate a dengue, porém farão um trabalho para orientação e divulgação
307 da nomenclatura correta. Discorreu sobre as atividades realizadas no quadrimestre e por último,
308 destacou a logística de carros quebrados dificultando o trabalho do setor. Disse que aguardam
309 licitação para aquisição de veículos para transporte exclusivo. **Sr. Felipe** questionou a importância da
310 divulgação, considerando que parte da população ainda não tem acesso a tecnologia. **Sra. Fabiana**
311 **Medioli** questionou a questão do controle ao carrapato na Costa Sul, considerando a febre maculosa.
312 **Sr. Henrique** solicitou a Sra. Andréia anotar para averiguar o referido caso. **Sra. Andreia Dagues**
313 **Santana**, chefe da divisão do Centro de Controles a Zoonoses, considerou que a presença de cavalos
314 e zona rural contribui para aumento do carrapato na região. **Sr. Henrique** discorreu sobre o Programa
315 de Todos Contra a Dengue, Distribuição de Casos de Dengue, Doenças de Notificação Compulsória,
316 Amostras Encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz, Programa de Combate a Tuberculose, Programa de
317 Combate a Hanseníase, Teste do Pezinho. **Sra. Dirceia** solicitou da SESAU uma ação/planejamento
318 para saúde de gatos (castração). **Sr. Henrique** informou que atualmente o município possui um
319 profissional veterinário, porém aguardam pelo credenciamento por chamamento público, na qual
320 qualquer clínica veterinária poderá se credenciar para castrar os animais no respectivo bairro. Disse
321 que estão finalizando uma política municipal para nortear os quatro anos (Plano Municipal de respeito
322 ao animal). **Sr. Felipe** perguntou onde será o novo prédio do CCZ. **Sr. Henrique** informou que em
323 razão da obra do contorno da Tamoios, o prédio terá que ser demolido, com proposta da
324 concessionária para construção de um prédio novo para o CCZ. **Sr. Felipe** perguntou se já existe um
325 local específico para construção do CCZ. **Sr. Henrique** respondeu que não. **Sra. Maria Cecília**
326 informou que a CIA DERSA enviou um projeto para Prefeitura e OAB e que existe uma comissão
327 específica para analisar a causa animal. **13- Desligamento do Dr. Ubirajara do COMUS: Dra. Marcia**
328 informou que o Dr. Ubirajara representante da **Entidade Irmandade Coração de Jesus** e atual
329 Secretário da Saúde se desligará do COMUS e quem o substituirá será a Sra. Ana Maria Batelhoci.
330 **14- Desligamento da Dra. Marcia do COMUS: Dra. Marcia** informou que como representante do
331 **Comitê da Mortalidade** estará se desligando do COMUS por questões regimentais, ao mesmo tempo
332 em que estará se dedicando ao Comitê de Violência. Em consequência disso, a Sra. Isabel assumirá o
333 cargo de presidente, sucessivamente a Sra. Maria Cecília assumirá o cargo de vice – presidente e Dr.
334 Adilson como 1º Secretário, vagando o cargo de 2º Secretário. Considerou que pela primeira vez o
335 COMUS será presidido por um membro usuário realmente puro, considerando a questão do controle
336 social. Informou que está a serviço do Conselho de Saúde há 14 anos e que este é um espaço
337 democrático e político. Ressaltou o histórico desse conselho, sendo um dos mais antigos e atuantes.
338 Agradeceu todo apoio e disse que o COMUS estará muito bem representado. **Sr. Henrique** e **Maria**
339 **Cecília** parabenizaram o trabalho da Dra. Marcia durante a sua permanência no COMUS.
340 **15- Apresentação do Parecer Final da Comissão de finanças referente à Prestação de Contas da**
341 **Secretaria da Saúde – SESAU – referente ao 1º Quadrimestre/2017: Dr. Lucas** efetuou a leitura do
342 Parecer da COFIN na íntegra. Em seguida, informou que o Parecer da COFIN referente à **Prestação**
343 **de Contas do 1º Quadrimestre de 2017** é pela **reprovação** conforme justificativas consignadas nas
344 atas da 352ª, 354ª e 355ª reuniões da COFIN. **Dra. Marcia** submeteu a referida Prestação de Contas
345 para **votação da plenária** que votou em **apartado ao Parecer da COFIN**, sendo assim, a Prestação
346 de Contas da SESAU – 1º Quadrimestre/17 foi considerada, pela maioria de votos da plenária,
347 **Aprovada com Ressalvas.**
348 **16- Apresentação do Parecer Final da Comissão de Finanças – COFIN referente à Prestação de**
349 **Contas da Fundação de Saúde Pública de São Sebastião – FSPSS – 1º Quadrimestre/2017: Dr.**
350 **Lucas** efetuou a leitura do Parecer da COFIN na íntegra. Em seguida informou que o Parecer da
351 COFIN referente às Contas do **1º Quadrimestre de 2017** é pela **Aprovação com Ressalvas das**
352 **Contas** e está consignado nas atas da 352ª, 354ª e 355ª reuniões da COFIN. **Dra. Marcia** submeteu a
353 referida Prestação de Contas para votação da plenária que votou em anuência ao Parecer da COFIN,
354 sendo assim, a Prestação de Contas da FSPSS – 1º Quadrimestre/17 foi considerada, por
355 unanimidade, **Aprovada com Ressalvas.** Em seguida, **Dra. Marcia** concedeu a palavra ao Secretário

356 **Henrique Simões** que salientou que o seu principal pilar em suas relações interpessoais e
 357 profissionais é o diálogo e legalidade. Entende que o parecer das contas emitido pela COFIN não
 358 deveria ser pautado em critérios mais elevados que os adotados pelas leis. Com relação a alguns dos
 359 apontamentos nas Contas da Fundação observou que eles se restringem as questões de formatação.
 360 Na lógica da Secretaria da Saúde, a COFIN analisa as questões de execução orçamentárias, porém
 361 não houve nenhum apontamento de qualquer ilegalidade, malversação ou qualquer impropriedade na
 362 execução orçamentária financeira ou no processo de aquisição de medicamentos ou execução dos
 363 serviços. Informou que no ano de 2016 houve um processo licitatório com subdivisão de empenho,
 364 ficando uma parte para a Secretaria da Saúde e outra para Secretaria de Segurança Pública,
 365 destacando-se como vencedora a empresa Rizzo. Disse que quando tomou conhecimento da
 366 manifestação do COMUS para averiguação de pagamento indevido ligou imediatamente na Secretaria
 367 da Fazenda e solicitou o bloqueio do pagamento do cheque para a referida empresa. Salientou que o
 368 referido pagamento não foi efetuado pela SESAU e o contrato está vigente, com execução parcial do
 369 serviço. Disse que farão as nomeações das Comissões remuneradas: Auditoria e COPAME, porém
 370 até que esta situação seja regularizada pela reforma administrativa da Prefeitura precisam de um voto
 371 de confiança, pois este, no seu entendimento, não é um indicador para rejeição das contas, pois a
 372 qualquer momento o procedimento sindicante ou de auditoria pode ocorrer sem que se tragam
 373 prejuízos. Explicou que no Poder Público quando existe uma denúncia ou motivação pública ou
 374 privada, esta deve ser executada, pois a providência é pública. **Dra. Tania** informou que a COFIN
 375 constatou que a divisão da despesa foi totalmente desigual, ficando 70% para pagamento pela
 376 Secretaria da Saúde, daí a manifestação da COFIN com solicitação de abertura de Auditoria e
 377 suspensão do pagamento para empresa Rizzo. Além disso, receberam inúmeras denúncias de que o
 378 equipamento não era compatível com o contrato pactuado. Em janeiro/17 reiteraram o pedido para
 379 abertura de processo de auditoria e tiveram a surpresa de que a portaria da comissão de auditoria
 380 teria sido revogada. Concomitante a esta informação também tomaram ciência de que a empresa
 381 ainda continua prestando serviço para o Município com o contrato a prorrogar. Sendo assim, a COFIN
 382 optou pela reprovação das contas. **Sr. Henrique** considerou que entende o posicionamento da
 383 comissão quando diz que no passado foram ignorados pelo gestor em suas solicitações, porém como
 384 atual Secretário da Saúde não se absteve de atender nenhuma solicitação efetuada pela
 385 COFIN/COMUS e que não abriu processo de auditoria pelo simples fato dela não estar formada
 386 conforme explanado acima. Disse que essa mesma justificativa foi efetuada em reunião da COFIN e
 387 que a defesa foi baseada no descrito acima, mesmo assim as contas da SESAU foram consideradas
 388 reprovadas. Depois de esgotados todos os esclarecimentos com relação à pauta, **Dra. Marcia** reforçou
 389 os pareceres da plenária, sendo estes: Prestação de Contas da **FSPSS – 1º quadrimestre/17 foi pela**
 390 **Aprovação com Ressalvas** e Prestação de Contas da **SESAU - 1º Quadrimestre/17 foi pela**
 391 **Aprovação com Ressalvas**. Nada mais havendo a tratar e sendo sanadas todas as dúvidas, foi
 392 lavrada a presente ata que será **aprovada** e assinada pelos presentes. Ata elaborada por Ana
 393 Maria Assis Leite dos Santos e presidida por Márcia Guimarães Ferreira da Silva
 394 **São Sebastião, 26 de maio de 2017. LISTA DOS MEMBROS PRESENTES QUE ASSINAM ESTA ATA.**

Henrique Simões Rodrigues da Silva		Georgia Michelucci	
Adilson Ferreira de Moraes		Fernanda Moura	
Camila Ribeiro Puerto		Marcia Guimarães Correa da Silva	
Isilda Aparecida de Rezende Giudice		Tania Regina Sarak	
Guilherme Seixas Santana de Lima		Lucas Faria de Souza Campos	
Fabiana Mediolli		Dirceia Arruda de Oliveira	
Felipe Gimenez Neto		Maria Cecília Nobre Borges Nogueira	
Irma Carretoni Puertas Tavares		Isabel Cristina do Nascimento Oliveira	
Douglas Alberto Braga		Clausius Pestana	

395 Estiveram presentes outros ouvintes que assinam a lista de presença.